

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Nocivo por inalação.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Evitar respirar a nuvem de pulverização.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de proteção.

Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água.

EM CASO DE INALAÇÃO: retirar o indivíduo para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

EM CASO DE EXPOSIÇÃO OU INDISPOSIÇÃO: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de voltar a usar.

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação AntiVenenos.

Telef.: 800 250 250

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto das águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação das águas de estradas e explorações agrícolas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em cucurbitáceas e solanáceas de ar livre, 10 metros em videira e 15 metros em alfaca, em relação a águas de superfície.

Para proteção de artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas e utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto em cucurbitáceas e solanáceas de ar livre e videira.

O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda e a aplicação do produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Ed. 20820



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar por ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



5 603782 131761



ATENÇÃO



# SIVANTO<sup>®</sup>

prime

Contém

1 L

Solução concentrada (SL) com 200 g/L ou 17,1% (p/p) de flupiradifurona

## Inseticida sistémico

para o controlo de cicadelídeos em vinha, afídeos em alfaca e framboesa, afídeos e moscas brancas em tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, courgette, melancia, morangoeiro e ornamentais

Autorização de venda N.º 1443 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da Autorização de Venda:  
Bayer CropScience (Portugal)  
Produtos para a Agricultura, Lda.  
Rua Quinta do Pinheiro, 5  
2794-003 CARNAXIDE  
Telef.: 21 417 21 21  
<https://cropsscience.bayer.pt>

**Sivanto Prime** é um inseticida sistémico à base de flupiradifurona, pertencente à família química dos butenolídeos. Atua no sistema nervoso enquanto modelador competitivo do receptor nicotínico da acetilcolina (IRAC MoA grupo 4D). O produto apresenta atividade sistémica, sendo eficaz no controlo de várias pragas como afídeos, cicadelídeos e moscas brancas.

## UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES / DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura (N.º Máx. Aplicações)	Pragas	Concentração (ou Dose)	Época e Condições de Aplicação	Int. Seg. (dias)
Alfaca (ar livre) (máximo de 1 aplicação/ano)	Afídeos ( <i>Acyrtosiphon lactucae</i> , <i>Aulacorthum solani</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i> e <i>Nasonovia ribisnigri</i> )	Dose: 0.3 L/ha	Aplicar entre as 2 folhas e o início de formação da cabeça.	3 dias
		Dose: 0.5-0.6 L/ha	Aplicar entre o início de formação da cabeça e o seu tamanho final. Nota: Esta dose também poderá ser utilizada entre as 2 folhas e o início de formação da cabeça. Nesta situação, a aplicação prevista deverá ser efetuada apenas de 2 em 2 anos.	
Cucurbitáceas (abobrinha ou courgette, melancia e pepino) e Solanáceas (beringela, pimenteiro e tomateiro)	Afídeos ( <i>Aphis</i> spp., <i>Macrosiphum euphorbiae</i> e <i>Myzus persicae</i> ) e Moscas brancas ( <i>Bemisia tabaci</i> e <i>Trialeurodes vaporarum</i> )	50-75 mL/ha	Aplicar entre as 2 folhas e o início da maturação (máximo de 1 aplicação em ar livre e 2 aplicações em estufa com intervalo mínimo de 10 dias).	3 dias
Framboesa (estufa)	Afídeos ( <i>Aphis</i> spp.)	50-75 mL/ha	Aplicar entre as 2 folhas e o início da maturação (máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias).	3 dias
Morangoeiro (estufa)	Afídeos ( <i>Aphis</i> spp., <i>Chaetosiphon fragaefolii</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> e <i>Macrosiphum rosae</i> ) e Moscas brancas ( <i>Bemisia tabaci</i> e <i>Trialeurodes vaporarum</i> )	Dose: 0.5-0.6 L/ha	Aplicar entre as 2 folhas e o início da maturação (máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias)	3 dias
Roseira e outras Plantas Ornamentais para Produção de Folha/Flor/Fruto de corte e/ou em vaso (culturas de estufa)	Afídeos ( <i>Aphis</i> spp.) e Mosca branca ( <i>Trialeurodes vaporarum</i> )	50-75 mL/ha	Aplicar após as 2 folhas. (máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias)	não aplicável
Videira (uva de mesa e uva de vinho)	Cicadela da vinha ou Cigarrinha verde ( <i>Empoasca vitis</i> ) Cicadélido da flavescência dourada ( <i>Scaphoideus titanus</i> )	20-30 mL/ha 50 mL/ha	Aplicar entre a pré-floração (botões florais separados) e o início do pintor. (máximo de 1 aplicação)	14 dias

## VOLUME DE CALDA RECOMENDADO

300-1500 L/ha em cucurbitáceas e solanáceas de estufa (exceto melancia: 300-750 L/ha), 300-750 L/ha em cucurbitáceas e solanáceas de ar livre, 300-1300 L/ha em framboesa, 300-1000 L/ha em videira, 300 L/ha em alfaca, 300-1000 L/ha em morangoeiro e roseira e 500-1000 L/ha em outras plantas ornamentais.

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não utilizar o produto **Sivanto Prime** em combinação com fungicidas inibidores da biossíntese do esteroide classe I (inibidores da desmetilação - FRAC código 3). Em roseira e plantas ornamentais, efetuar uma pequena experiência antes de se utilizar o produto em aplicações generalizadas. Não utilizar nas culturas em floração e/ou visitadas por abelhas.

Evitar aplicações em pepino sob temperaturas muito elevadas, devido à possibilidade de fitotoxicidade, nomeadamente amarelecimentos nos bordos de algumas folhas.

Não se aconselha o cultivo de brassicáceas (especialmente *Brassica* spp.) após uma cultura tratada com **Sivanto Prime**, de forma a evitar resíduos em culturas de rotação.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade necessária de produto e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min) e da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas, aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Bayer